



Ensinando a partir da Sociologia da Música

Cristiano das Neves Bodart¹

Neste post apresento uma estratégia de ensino aplicável ao ensino de Sociologia escolar. Tal proposta está presente no livro que publiquei sob o título “Usos de canções no ensino de Sociologia” (BODART, 2021a). Nele há dezenas de estratégias para o ensino de Sociologia.

As escolhas pautam-se em colaborações de Theodoro W. Adorno à Sociologia da Música, mais especificamente em dois trechos de sua obra. O primeiro assim está apresentado:

A Sociologia da Música plenamente executada deveria orientar-se, antes, pelas estruturas da sociedade, que se acham gravadas na música e naquilo que, segundo entendimento mais geral, significa a vida musical (ADORNO, 2011, p. 399).

Nota-se que na Sociologia da Música de Adorno uma preocupação é a relação entre estruturas sociais e a conformação da vida musical. Além disso, para ele, “[...] as relações de produção constituem as condições econômicas e ideológicas às quais se restringe cada som, bem como cada reação a ele” (ADORNO, 2011, p. 400).

Tomando esses pontos, podemos promover uma aula que contribua para que os(as) estudantes entendam a música e a canção como manifestações culturais que, como tais, estão em relação dialética com as estruturas sociais, sendo os aspectos econômicos e ideológicos as chaves para sua compreensão. Compreender essas relações que envolvem a música é uma forma de ensinar aspectos figuracionais da

¹ Doutor em Sociologia (USP). Docente do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). E-mail: cristianobodart@gmail.com

sociedade onde ela está sendo produzida e consumida; o que contribui para o desenvolvimento de um olhar figuracional da realidade social (BODART, 2021b).

Proposta para a aula:

O samba é uma possibilidade interessante (por ser conhecido e ter um histórico marcado por momentos de criminalização antes de sua celebração midiática e veneração do seu *glamour* no Sambódromo) para explorar, conjuntamente com os(as) estudantes, os aspectos socio-históricos que conformaram esse gênero musical; o que é possível de ser executado a partir de trabalho de pesquisa discente.

Outro gênero musical que pode suscitar interesse dos(as) estudantes é o rap, o qual traz, geralmente, aspectos constituintes da figuração social na qual está inserido. O rap é um gênero que vem atraindo muitos jovens. Inclusive, é recorrente que as canções destaquem o rap como uma forma de luta por direitos sociais, como encontramos, por exemplo, na canção *La Batalla (Latina)* (2020), de Rafilsqs.

La Batalla (Latina)

Intérprete: Rafilsqs

Composição: Rafilsqs

[...] Por aqui sigo sendo Rafilsqs honesto

Com o mic na mão sigo sem desespero

Falarei a real sobre esse sistema omisso

Persisto em ditar o amor sem parar

Qualquer lugar que vá, Jah Jah nos guardará

Estrofe, poemas letras que embalam [...]

Como bem afirmou Assis (2020, p. 21),

Os rappers criam representações do real. O Rap consubstancia elementos contraditórios para se pensar a realidade. Portanto, referem-se a 'representações da realidade social', sobretudo das classes populares e de como essa música/cultura consegue expressar uma leitura da vida social.

Procedimentos:

Recomendo organizar a turma em grupos e definir alguns problemas de pesquisa a serem respondidos. Lembrando que para a realização do uso da pesquisa como estratégia didática, são necessárias algumas definições para orientar estudantes, sendo elas: o tema, o problema de investigação, o tipo e a metodologia de pesquisa. Apresento duas exemplificações para o ensino de Sociologia da Música a partir da pesquisa.

*Exemplo 1:***Quadro 1** – Exemplo 1 de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo A

| Exemplo 1 | |
|----------------------|---|
| Grupo A | |
| Gênero musical | Samba |
| Problema de pesquisa | Por que o samba, até o início do século XX, era criminalizado no Brasil? |
| Tipo de pesquisa | Bibliográfica |
| Metodologia | Levantamento de artigos acadêmicos e textos em <i>sites</i> que tratam das relações entre o samba e a sociedade brasileira do século XIX e início do século XX; Leitura flutuante do material coletado; Seleção de textos; Compilação das informações; e Leitura e discussão do que foi compreendido. |
| Produto final | Produção de um <i>podcast</i> (ou um cartaz) que explique por que o samba, até o início do século XX, era criminalizado no Brasil. |

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2 – Exemplo 1, de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo B

| Grupo B | |
|----------------------|--|
| Gênero musical | Samba |
| Problema de pesquisa | Por que as letras do samba tratam, quase sempre, da sociabilidade na favela e das dificuldades de seus moradores? |
| Tipo de pesquisa | Bibliográfica |
| Metodologia | Levantamento na internet de entrevistas de sambistas narrando as motivações de suas composições; Leitura flutuante do material coletado; Seleção de textos e compilação das informações; e Leitura e discussão do que foi compreendido. |
| Produto final | Produção de um cartaz que explique por que as letras do samba tratam, quase sempre, da sociabilidade na favela e das dificuldades de seus moradores. |

Fonte: Elaboração própria.

Exemplo 2:

Quadro 3 – Exemplo 2, de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo A

| Exemplo 2 | |
|----------------------|--|
| Grupo A | |
| Gênero musical | Rap |
| Problema de pesquisa | Por que o rap é vítima de preconceito praticado por parte da elite brasileira? |
| Tipo de pesquisa | Entrevista semiestruturada |
| Metodologia | Identificação de compositores ou intérpretes de rap e seus contatos; Produção de entrevista semiestruturada atentando-se para o objetivo de responder o problema de pesquisa. |
| Produtor final | Produção de um cartaz que explique por que o rap sofre discriminação praticada por parte da elite brasileira. |

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4 – Exemplo 2, de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo B

| Grupo B | |
|----------------------|--|
| Gênero musical | Rap |
| Problema de pesquisa | Por que o rap não costuma ser escolhido como tema de novelas brasileiras, mesmo quando essas representam questões retratadas nas letras desse gênero musical? |
| Tipo de pesquisa | Bibliográfica |
| Metodologia | Levantamento na internet de entrevistas de rap narrando as motivações de suas composições; Leitura flutuante do material coletado; Seleção de textos e compilação das informações; e Leitura e discussão do que foi compreendido. |
| Produtor final | Produção de um <i>podcast</i> abordando por que o rap não costuma ser escolhido como tema de novelas brasileiras. |

Fonte: Elaboração própria.

Além dos dois exemplos apresentados, é possível desenvolver as aulas focando nos tipos de instrumentos musicais utilizados por esses gêneros e na relação com a cultura de seus produtores e consumidores. Por exemplo, por que no samba os instrumentos são tradicionais e no rap são modernos? Isso teria relação com o perfil cultural dos produtores e consumidores desses gêneros musicais?

Essas e outras questões podem ser levadas pelo(a) docente de Sociologia para a sala de aula.

Diálogos com a BNCC

Competências gerais contempladas nessa atividade: 1, 2, 3, 7 e 9

Competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 1 e 3

Habilidades: EM13CHS102; EM13CHS103; EM13CHS104 e EM13CHS303.

Referências bibliográficas

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia da música**. São Paulo: ENESP, 2011.

BODART, Cristiano das Neves. **Usos de canções no ensino de Sociologia**. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021a.

BODART, Cristiano das Neves. **O ensino de Sociologia para além do estranhamento e da desnaturalização: por uma percepção figuracional** da realidade social. **Latitude**, v. 15, edição especial. 2021.

Como citar este texto:

BODART, Cristiano das Neves. Ensinando a partir da Sociologia da Música. **Blog Café com Sociologia**. nov. 2021.